

Brasil e África do Sul estudam ação de exercícios no cérebro

Cientistas sul-africanos e brasileiros anunciaram, nesta segunda-feira, terem descoberto uma forma de medir a atividade cerebral de ciclistas em velocidade de corrida, abrindo uma nova frente para entender como o cérebro funciona durante a prática de atividades físicas.

Realizada por pesquisadores da Universidade da Cidade do Cabo (África do Sul) e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a pesquisa utilizou um scanner de ressonância magnética especialmente projetado pelos brasileiros para manter as cabeças de sete atletas enquanto eles eram mantidos na posição horizontal, movimentando pedais acoplados a um monitor de desempenho.

A equipe ainda está coletando dados, mas prometeu divulgar brevemente novas informações sobre quais áreas do cérebro controlam o exercício e a relação entre o desempenho esportivo e o cérebro.

"Por causa da dificuldade do projeto, técnica, equipamento e metodologia, pouca informação está disponível nesta área de pesquisa da ciência esportiva", disse Elske Schabort, estudante de pós-doutorado do centro de ciência esportiva da Universidade da Cidade do Cabo.

"A oportunidade de estar entre os primeiros a iniciar pesquisas tão novas possibilitará grandes progressos em nosso trabalho de tentar entender e descrever o papel do cérebro e do sistema nervoso central durante a prática de exercícios e a regulação da performance", acrescentou.

Os primeiros resultados do estudo devem ser divulgados no próximo mês, disse Eduardo Fontes, aluno de doutorado da Unicamp.

Fonte: FRANCE PRESSE, via Folha.com